



A Santa Sé

BENTO XVI

ANGELUS

*1º Domingo de Advento
3 de Dezembro de 2006*

Amados irmãos e irmãs!

Desejo agradecer mais uma vez ao Senhor, juntamente convosco, pela Viagem apostólica que nos dias passados realizei na Turquia: nela senti-me acompanhado e amparado pela oração de toda a Comunidade cristã. Digo a todos o meu cordial obrigado! Na próxima quarta-feira, durante a Audiência geral, terei a ocasião de falar mais amplamente desta inesquecível experiência espiritual e pastoral, da qual espero possam surgir frutos de bem para uma cooperação cada vez mais sincera entre todos os discípulos de Cristo e para um diálogo proveitoso com os crentes muçulmanos.

Desejo agora renovar a minha gratidão a quantos organizaram a viagem, e contribuíram de vários modos para o seu desenvolvimento pacífico e proveitoso. Dirijo um pensamento especial às Autoridades da Turquia e ao amigo povo turco, que me dedicou um acolhimento digno do seu tradicional espírito de hospitalidade.

Gostaria de recordar sobretudo com afecto reconhecido a querida comunidade católica que vive em terra turca. Penso nela quando, com este domingo, entramos no tempo do Advento. Pude encontrar e celebrar a Santa Missa juntamente com estes nossos irmãos e irmãs, que se encontram em condições muitas vezes não fáceis. É deveras um pequeno rebanho, variegado, rico de entusiasmo e de fé que, poderíamos dizer, vive constantemente e de modo forte a experiência do Advento amparado pela esperança.

No Advento a liturgia repete-nos com frequência e garante-nos, quase que a vencer a nossa

natural desconfiança, que Deus "vem": vem para estar connosco, em qualquer situação; vem para habitar no meio de nós, para viver connosco e em nós; vem preencher as distâncias que nos dividem e nos separam; vem para nos reconciliar com Ele e entre nós. Vem à história da humanidade, bater à porta de cada homem e mulher de boa vontade, para dar aos indivíduos, às famílias e aos povos o dom da fraternidade, da concórdia e da paz. Por isso, o Advento é por excelência o tempo da esperança, no qual os crentes em Cristo são convidados a permanecer em expectativa vigilante e laboriosa, alimentada pela oração e pelo compromisso efectivo do amor. Que o aproximar-se do Natal de Cristo encha os corações de todos os cristãos de alegria, de serenidade e de paz!

Para viver de maneira mais autêntica e frutuosa este período de Advento, a liturgia exorta-nos a olhar para Maria Santíssima, e a encaminhar-nos idealmente com ela para a Gruta de Belém. Quando Deus bateu à porta da sua jovem vida, ela recebeu-o com fé e com amor. Daqui a alguns dias contemplá-la-emos no mistério luminoso da sua Imaculada Conceição. Deixemo-nos atrair pela sua beleza, reflexo da glória divina, para que "o Deus que há-de vir" encontre em todos um coração bondoso e aberto, que Ele possa encher com os seus dons.

© Copyright 2006 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana